



**CARTA
AOS
INTERCESSORES**

Nº 139 – Julho 2012

« Vai e, tu também, faz o mesmo » (Luc 10, 37)

Caros Amigos

O samaritano da parábola, pecador aos olhos do sacerdote e do levita, foi o único a cuidar do homem ferido que sofria; disse, então, Jesus ao doutor da lei, que se associava à bondade deste pagão: ". Vai e faz o mesmo". Ao dar esta missão ao titular da lei, uma autoridade para o seu povo, Jesus dá a cada um de nós, a missão de seguir o exemplo do samaritano, rejeitado por todos... Ele exorta-nos a **Ousar o Evangelho**. Este é o tema da reunião de Equipas de Nossa Senhora, em Brasília, 21-26 de Julho e é também o tema para a nossa carta:

Ousar o Evangelho, é colocarmo-nos diante de nosso Deus e Pai, e deixarmo-nos acolher por Ele naquilo que somos e o que fazemos. A oração de intercessão tem este preço... ter confiança em alguém que nos cria a cada dia e que nos ama como filhos.

Ousar o Evangelho é estar em comunhão com Jesus, que amou o mundo de tal maneira que deu a sua vida por cada um de nós e pelo homem ferido em primeiro lugar... O samaritano é o próprio Jesus que olha para a cabeceira do doente. É o próprio Jesus que toma nossas orações e intercede pelo homem, mulher, criança, pelo casal que lhe apresentamos

Ousar o Evangelho é receber o poder do Espírito Santo como no dia de Pentecostes. Uma força doce e amorosa que envolve, por nossa intercessão, aquele que é o sujeito e a intenção da nossa oração, do nosso jejum ou da oferta de nosso próprio sofrimento...

Que este encontro de Equipas de Nossa Senhora, de que não somos todos membros, seja uma oportunidade para vivermos a plena Comunhão dos Santos, para a qual todos somos convidados

Gerard e Marie Christine de Roberty

BILHETE ESPIRITUAL

Ensino do Cardeal Mercier sobre o Espírito Santo

“Vou-vos revelar um segredo de santidade e felicidade. Se todos os dias, durante cinco minutos souberem, em silêncio, dar largas à vossa imaginação, fechai os olhos sensíveis às coisas e os ouvidos a todos os sons da terra, para vos voltardes para vós mesmos, então ali, no santuário da vossa alma baptizada para ser o templo do Espírito Santo, podereis falar com o Espírito Divino, dizendo: "Espírito Santo, alma da minha alma, eu vos adoro. Iluminai-me, guiai-me, fortalecei-me, consolai-me, dizei-me o que devo fazer, dai-me as vossas ordens, deixai-me ver a vossa vontade ..."

Se fizerdes isto, a vossa vida fluirá feliz, serena e consolada, mesmo no meio de agruras, pois a graça será proporcional à provação, dando-vos a força para a carregar. Esta submissão ao Espírito Santo é o segredo da santidade

Cardeal Mercier

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

1/ Jesus convida-nos a: "O Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse mesmo, vos ensinará e vos fará recordar de tudo o que eu vos disse" (Jo 14, 26)

2/ A oração permitir-Lhe-á agir em nós, porque é tão respeitador da nossa...

3/ a Sua acção é moldar o nosso ser à Sua vontade

Deixar-se conduzir pelo Espírito Santo é:

1/ Querer... e dizer-lhe. Este pedido está sempre isento "O Pai dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem" (Lc 11, 13)

2/ Preferir Sua vontade à nossa

3/ Não se esqueça de fazer algum tempo de silêncio e oração e de "se entregar a Ele no concreto da sua vida.

Peça a graça de amar o Espírito Santo, e não apenas ouvir falar Dele, não só saber quem Ele é, mas ter prazer de O frequentar, de O deixar exprimir-se nas nossas vidas... E deixar-nos guiar por Ele. Amemos o Espírito Santo como amamos Jesus e o Pai.

Padre Clemente Ridard

MENSAGEM DOS RESPONSÁVEIS DA EQUIPA INTERNACIONAL DAS EQUIPAS DE NOSSA SENHORA

Queridos amigos de todo o mundo,

O Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora está já muito próximo. Será uma grande festa de amizade, de fraternidade, de internacionalidade. Mas será também, estamos seguros disso, uma experiência intensa de partilha e de crescimento na fé: estaremos todos reunidos em nome do Senhor e reflectiremos em conjunto sobre o tema do encontro, “ousar o Evangelho” para regressar a nossas casas “novos”: novos na vida e na fé.

Ousar o evangelho não deverá ficar limitado ao título deste XI encontro, mas deve tornar-se um sinal forte no nosso espírito e no nosso coração para nos acompanhar na nossa conversão total a Deus. Os tempos actuais exigem verdadeiros testemunhos de fé e de verdadeiros missionários da Boa Nova: com alegria e entusiasmo devemos aceitar este desafio de mudar o mundo para melhor!

Numerosos equipistas poderão viver “in loco” a experiência do Encontro, mas com aqueles que partem, vão também todos os irmãos das suas equipas e do seu próprio País e ao regressarem trarão os dons da graça para todos estes irmãos.

Todos os que ficam não deverão sentir-se fora desta experiência: todos se devem sentir envolvidos, rezando em conjunto com os seus irmãos que se encontram em Brasília, acompanhando através da internet e através de todas as formas possíveis, os eventos do Encontro.

Pedimos hoje a todos os equipistas do mundo para recitarem diariamente a oração ao Espírito Santo para que o Espírito Santo nos possa iluminar e estar presente neste evento.

Esta oração (...), acolhida certamente pelo Padre Caffarel, ele que será para nós um grande anjo da guarda, dar-nos-á, mais uma vez, a oportunidade de “procurar em conjunto” o caminho da fé nos trilhos da história.

Maria-Carla e Carlo Volpini

ORAÇÃO PELO XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA

Senhor, fieis ao carisma das Equipas de Nossa Senhora, confiámos-Vos o XI Encontro Internacional que será uma oportunidade de bênção para os membros das equipas do mundo inteiro.

Na nossa caminhada para Brasília, pedimos a luz do Espírito Santo, para que os nossos casais engrandecem na espiritualidade conjugal, para a santidade, enraizados no amor e na graça da doação total a Cristo, nosso Modelo e nosso Senhor. É beneficiando desta graça que os casais realizam a sua missão e o seu compromisso de casais cristãos, vivendo a unidade e a fidelidade conjugal, no dom mútua da sua vida.

É “ousando o Evangelho” que nos tornamos discípulos e apóstolos, símbolos vivos do amor de Cristo, templos do Espírito Santo. É vivendo o “nosso sacramento do matrimónio” que revelamos ao mundo o mistério da unidade e amor total e fecundo entre Cristo e a Igreja.

Nós vos pedimos, Senhor, por todos os nossos Conselheiros Espirituais, para que inspirados pela espiritualidade do nosso fundador, o Padre Henri Caffarel, sejam uma presença inovadora no mundo, construindo uma civilização de amor.

Com a bênção de Deus e sob a protecção de Nossa senhora da Aparecida, possamos todos, neste XI encontro internacional, mostrar ao mundo inteiro a unidade do nosso Movimento e a felicidade de viver o matrimónio cristão. Amen...

COM O ESPÍRITO SANTO... CONTINUA, SENHOR, A TUA OBRA DE AMOR

Há momentos fiz este pedido em nosso nome por todos. E desejo que seja ouvido.

Sim, Senhor, continua a Tua obra de amor e envia o Teu Espírito. Vê o que há de trágico na nossa situação. Há homens e mulheres na ilegalidade, sem habitação decente; outros vivem o drama do divórcio; outros têm a impressão de já não terem uma vida com sentido; nas nossas próprias famílias, uns seguem-Te e outros rejeitam-Te.

E parece que, nós nada podemos fazer nestas circunstâncias. E se por acaso alguma coisa se faz, parece ser muito pouco ou quase insignificante.

Sim, Senhor, continua a Tua obra de amor e envia o Teu Espírito. O que fizeste pelo teu povo ao longo da História, fá-lo uma vez mais por nós nos dias de hoje. Enviaste-lhe o teu Filho e o teu Povo cresceu em número por toda a Terra.

Ofereceste à tua Igreja um memorial: querias que ela se recordasse de Gethsémani e da solidão oferecida, do Cenáculo e do sangue derramado, do Gólgota e da confiança até ao limite, da Galileia das Nações e da presença da Ressurreição.

Sem cessar, deste à nossa Igreja santos para a proteger, e para a fazer viver, diáconos e sacerdotes daqui e doutros lados, religiosos e religiosas; monges, leigos presentes nos seus ofícios e nas suas famílias, nos serviços e movimentos, e leigos presentes na vida da comunidade.

Mas apesar disso, nós lamentamo-nos, sonhamos ainda com um mundo sem problemas, sem sofrimento e sem solidão.

Senhor, continua a tua obra de amor e envia o Teu Espírito. Faz-nos de novo contemplar o Cristo; faz-nos viver de Cristo. Faz-nos compreender o que quer dizer viver de Cristo.

Não nos deixes pronunciar as palavras da fé sem que tenham sentido para nós.

Deixa-nos contemplar Jesus quando opera curas, quando alimenta, quando expulsa os demónios, quando fala em parábolas, quando fala do Reino. Deixa-nos admirar o seu sentido da liberdade: cada vez que fez o bem, partiu deixando a cada um o cuidado de decidir livremente o que devia fazer.

Cada vez que fez o bem deu um sinal, por meio da cura física, da liberdade interior que propõe.

Deixa-nos observá-lo na viagem da vida, caminhar à nossa frente, pronto a perdoar.

Deixa-nos ver no homem Jesus totalmente desinteressado, um Deus generoso, não violento, que só aprecia o amor gratuito.

Deixa-nos ver, na maneira como Jesus se ajoelha diante dos seus apóstolos, a maneira como Tu, Deus, nos serves.

Senhor, continua a Tua obra de amor e envia o Teu Espírito. Dá-nos força para caminhar em Igreja.

Ousar. Apreciamos esta palavra. E, contudo, como é difícil vivê-la.

Ousar imitar a renúncia de Cristo.

Lembremo-nos que fomos mergulhados na pia baptismal para manifestar a renúncia a nós próprios e a vontade de não viver fora de Cristo; ousar lembrar que o Espírito habita em nós.

Ousar celebrar o Evangelho numa comunidade diversificada, ousar aceitar que o mesmo Espírito Santo possa ajudar a compreender o Vaticano II e até mesmo o Evangelho, de maneira diferente.

Ousar sentir necessidade das nossas comunidades paroquiais, ousar falar da nossa fé com os nossos irmãos, ousar abrir o Evangelho aos que têm sede de vida espiritual.

Ousar viver o Evangelho de partilha com aqueles que Deus colocou na nossa proximidade.

Ousar escutar o estrangeiro sem jogar à defesa, mesmo aquele que questiona sempre a nossa maneira de ser.

Ousar levar o Evangelho ao coração da vida das famílias, ousar ver em cada padre um sinal da presença de Deus.

Ousar enfrentar a praça pública, ousar falar.

Seríamos hoje cristãos se os apóstolos não tivessem saído da comodidade do silêncio ?

Ousar pedir. Ousar reaprender a suplicar.

Continua, Senhor, a Tua obra de amor, envia o Teu Espírito.

Uma vez mais dá-nos a coragem para contemplar as maravilhas de Deus.

Michel Dubost, Bispo de Evry

QUE É O ESPÍRITO SANTO?

Os cristãos rezam ao Espírito Santo e reconhecem nele a terceira pessoa da Trindade.

Cristo anuncia no Evangelho o dom do Espírito, expressão do amor do Pai e do Filho.

Na tradição espiritual o Espírito Santo é fonte de liberdade e de inteligência da fé.

As palavras de Deus são Espírito e Vida e por isso só se podem transmitir e acolher “no Espírito”. O Espírito Santo permite-nos entrar no próprio Amor de Deus e nele viver e comunicar.

Conferência dos Bispos de França

O ESPÍRITO EM PESSOA VISITA O NOSSO ESPÍRITO

[...] O Espírito Santo “sopra onde quer” (João 3,8). Ele é “vento” que sopra nas velas da Igreja para que ela possa fazer-se ao largo e enfrentar as tempestades. Quando se trata de pessoas, o Espírito actua igualmente no interior, no coração de cada um, vem habitar o íntimo da pessoa, vem atingir o que é mais profundo. E aí “sopra”, “anima”, “respira”, manifesta-se na alegria. Quando vem, prepara sempre um lugar para o Filho. Vem e enche-nos de espírito filial. Molda-nos e torna-nos capazes de olhar para Deus como um Pai. O Espírito não faz outra coisa que não seja tornar-nos filhos, à imagem do Filho Único de Deus. Assim é a sua vida, a sua alegria, a exultação do seu amor: dar novos seres humanos, filhos, ao Pai, pelo ministério do Filho. O Espírito é princípio de vida, fonte de vida, pois permite ao Filho oferecer-nos ao Pai. O Espírito assegura assim o equilíbrio fundamental de nós próprios: sabemos quem somos. Somos “filhos de Deus”.

*Padre Paul-Dominique Marcovits O.P. –
“O Espírito em pessoa junta-se ao nosso Espírito”, edition du Cerf, pag.
165,166.*

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, tu que és LUZ, dá-me a visão do que Deus espera hoje de mim.

Espírito Santo, tu que és AMOR, dá-me capacidade de amar aquilo que Deus espera hoje de mim.

Espírito Santo, tu que és FORÇA, conduz-me na realização do que Deus espera hoje de mim.

*Padre Bernard Michon – “Retiro Fundamental” , Editions Foyers de
Charité*

Intenção Geral

Confiamos ao Senhor os intercessores que vão a Brasília, portadores de todas as intenções que lhes foram confiadas pelos membros das equipas e pelos que não fazem parte do Movimento das Equipas de Casais de Nossa Senhora.

VIDA da EQUIPA de ANIMAÇÃO DOS INTERCESSORES

Há já muitos anos que Jean Brossard é membro activo da nossa equipa. Manifestou desejar prosseguir a sua participação na animação dos Intercessores, mas com uma tarefa mais leve. Também estamos felizes por acolher no seio da nossa equipa de animação dos Intercessores, Marie Christine e Gerard de Roberty. Farão a sucessão de Jean e serão mais particularmente encarregados das relações internacionais.

Um muito obrigado a Jean por todos estes anos de missões junto dos nossos irmãos intercessores, de todas as línguas, povos e nações.

Queridos amigos Intercessores

Só uma nota final nesta carta que nos foi enviada de França para vos dizermos que também estamos entusiasmados com a nossa participação no já próximo Encontro de Brasília.

Connosco levaremos as intenções que nos são enviadas assim como os pedidos “portugueses” que nos são feitos directamente. Em Brasília iremos colocá-los junto de Nossa Senhora da Aparecida, pedindo a sua intercessão.

Que o Espírito Santo “nos deixe ver a sua vontade”, nos ilumine e nos guie na nossa viagem. Com a sua bênção e a força das vossas orações, na qual nos apoiamos, esta será seguramente uma jornada maravilhosa de enriquecimento na Fé.

Aproveitamos para vos referir o nosso agradecimento ao amigo Jean Brossard, a nossa ligação aos Intercessores, por todo o carinho com que nos acolheu e ajudou e saudar o novo casal encarregado das relações internacionais.

Um abraço em Cristo

Rita e Joaquim